



UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNICRUZ

BRUNELLI, Angela Vieira¹; GARCES, Solange Beatriz Billig²; KAEFER, Cristina Thum²; COSER, Janaína²; HANSEN Dinara², ROSSATO, Vania Mari², CAMARGO, Maria Aparecida²; CASTRO, Ariane³; BRONDANI, Alessandra Daltrozo³

O município de Cruz Alta conta atualmente com aproximadamente 63 mil habitantes, sendo que destes, mais de 10.000 são pessoas idosas, com 60 anos ou mais, o que equivale a 14% da população total. Essa característica da população cruz-altense representa uma necessidade de oferta de serviços a essa faixa etária, seja em termos de atividades culturais, esportivas e de lazer, seja em termos de educação ou especialmente na área da saúde, pois, em conformidade com as políticas públicas, há necessidade de atividades de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação visando melhoria das funções físico-funcionais, cognitivas e sócio afetivas para esta população. Nesse sentido, é extremamente importante que a Universidade esteja atenta para atender as necessidades que a sociedade apresenta, pois conforme indicadores do IBGE (2013) até o ano de 2060 ter-se-á aproximadamente 26,8% de população idosa. Portanto, se faz necessário que sejam oferecidas atividades que contemplem a todos os idosos, independente de sua condição social, econômica, física ou cognitiva. O projeto Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) tem como objetivo receber na Instituição o cidadão idoso e possibilitar através de estímulos a encontrar outras formas de reinserção social e valorização da sua experiência de vida. As atividades do programa são desenvolvidas através de oficinas, com ações teóricas e práticas envolvendo os temas de saúde, cinema, artes, educação e cidadania e exercício físico. Dentre as oficinas oferecidas encontram-se a hidroginástica, caminhadas, orientações nutricionais e de enfermagem, dança, artes plásticas e inclusão digital. Nesse projeto, o foco é a prevenção de doenças crônico-degenerativas através da possibilidade de manutenção de um nível de atividade física que mantenha a independência, capacidade física, cognitiva e qualidade de vida do idoso. Neste sentido a interdisciplinaridade e a atuação coletiva, sistematizada por meio da presença contínua de todos os que se inserem neste programa, buscam viabilizar a integração ensino-serviço e comunidade, além de possibilitar a formação de profissionais que conheçam a realidade da saúde dos idosos através de vivências práticas junto à comunidade colaborando para as ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Entende-se que a Universidade está cumprindo o seu papel de promotora da cidadania, incluindo idosos excluídos e atendendo as prerrogativas dos direitos humanos de valorização da vida, independente da condição humana. Garantir a saúde da população idosa, enfatizando o envelhecimento saudável e ativo e fortalecendo o protagonismo das pessoas idosas no Brasil é o principal objetivo da Política de Atenção Integral à Saúde do Idoso, estabelecida pela Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Entre suas diretrizes estão a promoção do envelhecimento ativo e saudável, manutenção e reabilitação da capacidade funcional e apoio ao desenvolvimento de cuidados informais.

Palavras-chave: Idosos. Inclusão social. Vivência intergeracional. Qualidade de vida.

¹ Coordenadora do UNATI Pesquisadora do GIEEH - Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano. Universidade de Cruz Alta. angelavbrunelli@gmail.com

² Professoras do Centro de Ciências da Saúde. Pesquisadoras do GIEEH - Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano. Universidade de Cruz Alta.

³ Acadêmicas do Centro de Ciências da Saúde. Bolsistas PIBIC e PIBEX do UNATI/UNICRUZ